



REVISTA BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA: DO PASSADO AO FUTURO - OBSTÁCULOS E CONQUISTAS

Bruna Lavinias Sayed Picciani^{1*}, Luciana Manta Brício Pinhel¹, Cíntia de Assis¹, Alexandre de S. Rodrigues¹, Ivan do Amaral Pereira¹, Geraldo de Oliveira Silva-Júnior¹

¹Associação Brasileira de Odontologia - Rio de Janeiro (RJ) - Brasil

*Autor correspondente: scientificeditor@gmail.com

Como citar:

PICCIANI, Bruna L. S. et al. Revista brasileira de odontologia: do passado ao futuro - obstáculos e conquistas. In: WORKSHOP DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA, 9., 2016, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Associação Brasileira de Editores Científicos, 2016. p. 30-32
DOI: <http://dx.doi.org/10.21452/wec.IXwec.2016.0006>

INTRODUÇÃO

A Revista Brasileira de Odontologia (RBO) é um periódico *online*, aberto, especializado e destina-se à publicação de artigos originais de pesquisa, revisões de literatura, comunicações breves, cartas ao editor, relacionados à odontologia ou disciplinas correlatas. Dirigida à classe odontológica há 73 anos, é uma publicação trimestral e editada pela Associação Brasileira de Odontologia – Seção Rio de Janeiro.

Nestes 73 anos de existência, a RBO manteve continuamente sua publicação, passando por diversas modificações, buscando se adequar à realidade da odontologia brasileira. A RBO por muitos anos foi considerada a principal fonte de literatura científica destinada à classe odontológica e, somente em 2008, passou a ser *online*, utilizando o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Deste período até 2016, poucas mudanças foram realizadas, tornando-se uma revista com baixo índice de submissão e de rejeição; além do longo período entre a submissão e publicação. Em 2016, após a eleição do novo conselho editorial, a RBO vem sofrendo grandes mudanças estruturais para competir com as diversas revistas da área odontológica, entretanto, muitos obstáculos ainda precisam ser superados, como a internacionalização e a indexação em bases de renome. Diante deste contexto, o objetivo deste estudo é relatar a história da Revista Brasileira de Odontologia, retratando as mudanças, conquistas e obstáculos dos seus 73 anos de existência.

METODOLOGIA

As informações foram coletadas pelos editores, bibliotecária e jornalista da RBO no Museu de Odontologia Sales Cunha da Associação Brasileira de Odontologia – Seção Rio de Janeiro (ABO-RJ), em publicações anteriores da RBO e jornais da ABO-RJ e através do sistema SEER. O conjunto de dados foi sintetizado para estruturação dinâmica de toda história da RBO.

RESULTADOS

Em 1943, no contexto caótico da Segunda Guerra Mundial, dois cirurgiões-dentistas, Drs. Antônio Leme Júnior e Homero Coutinho fundam a RBO, onde o primeiro editorial relata sobre a gravidade da situação mundial e o papel da odontologia. Segundo o editorial: “A Odontologia assim como a Medicina tem a função primordial de

criar e manter o mais alto patrimônio nacional – o homem.” Apenas em 1946, foi realizada a doação dos direitos dos proprietários da Revista para ABO-RJ.

Nas décadas de 40 e 50, a revista era bimestral, dividida por departamentos da Associação, onde muitos comunicados e anúncios eram publicados, servindo de principal fonte de comunicação entre os dentistas cariocas. Fato interessante é que os dentistas recebiam por publicação, pois se entendia que o esforço para escrever o artigo deveria ser recompensado.

Nas décadas de 60 e 70, a revista adquiriu, em decorrência de sua periodicidade bimestral, *status* científico e reconhecimento acadêmico, onde já havia um colégio de consultores para os artigos e toda divisão da RBO era por artigos de autores; substituindo a divisão por departamento.

Nas décadas de 80 e 90, a RBO continuou bimestral, entretanto, adquiriu um *layout* mais científico e moderno, tentando sobreviver à crise econômica pós-ditadura, através de vendas de anúncios. A partir de 2000, a revista é publicada toda em cores, obtendo uma cara nova e moderna.

Somente em 2008, foram dados os primeiros passos para a criação da RBO *online*. O primeiro passo foi a escolha da ferramenta para dar seguimento ao projeto, optou-se pelo Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER). Por ser um *software* livre, que minimiza custos, além de oferecer uma gama de possíveis mudanças na estrutura do sistema. A outra etapa foi a participação no treinamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) pelo analista de sistema e pela bibliotecária, possibilitando a utilização do sistema e seu manuseio. A equipe com este projeto almejava traçar a estrutura da revista, de acordo com o público que se espera atingir; definir a equipe envolvida e suas funções; definir os critérios para avaliação dos artigos, bem como os prazos para avaliação; manter a periodicidade; informar prazos ao corpo editorial; manter uma relação com o autor, informando em que situação encontra-se seu artigo; definir os locais onde o mesmo estará disponível; registrar o periódico no ISSN e submeter sempre o periódico às instituições avaliadoras, são as etapas do processo de elaboração da revista.

Apesar de todo esforço que trouxe grande visibilidade a RBO, muitas revistas foram surgindo no meio científico, gerando um declínio no número de submissões, o que impactou diretamente na periodicidade da revista, que passa a ser semestral em 2005. Ademais, a dificuldade financeira em manter a impressão e envio de 20.000 exemplares, bimestralmente, contribuiu para redução da periodicidade. Entretanto, a equipe muito engajada e acreditando no sucesso da RBO, continuou trabalhando em prol de melhorias da mesma, conseguindo a indexação em algumas bases, como: *Index Dental to Literature*, *Scirus for Scientific Information Only*, *Ulrich's Directory Periodicals*, *BBO*, *Lilacs* e *Latindex*; refletindo diretamente no *Qualis* da revista.

Em 2016, uma nova equipe editorial assume a RBO, com a proposta de elevar a qualidade deste periódico, propondo grandes mudanças. Como principais propostas alcançadas, destacamos: 1. Reformulação do corpo editorial com profissionais qualificados, com *lattes* atualizados e com 20% de afiliação estrangeira; 2. A revista passa a ser trimestral e *on-line* com 15 artigos originais e/ou de revisão de literatura em cada volume; 3. Inserção de DOI; 4. Sugestão de envio de artigos na língua portuguesa e inglesa; entretanto, em 2017, será obrigatório ambas as línguas; 5. Reestruturação das normas aos autores e processo de revisão por pares; 6. Divisão do sumário e da revista por tipo de artigo; 7. Diminuição do tempo entre a submissão e aceite do artigo.

A tabela abaixo demonstra a evolução da revista de 2008 até 2016, baseando-se no número de submissões, aceites e tempo entre a submissão e publicação.

DADOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016 (Vol. 1 e 2)
ARTIGOS SUBMETIDOS	31	66	67	89	79	59	53	57	102
ARTIGOS ACEITOS	31	57	60	66	69	45	44	32	29
TEMPO ENTRE SUBMISSÃO PUBLICAÇÃO (dias)	130	175	123	64	113	138	137	183	40

Como metas principais destacamos a internacionalização e indexação da revista nas principais bases científicas, impactando diretamente no aumento do número de citações dos artigos. Atualmente, estas metas constituem o principal desafio dos editores, sendo necessário cumprir exigências para adequação do periódico. Os autores buscam revistas já indexadas com maior fator de impacto, sendo a RBO uma opção para artigos em português ou para artigos não aceitos nestas revistas. Então, como podemos receber artigos impactantes? Como convencer os autores a publicarem em inglês? Estamos realizando divulgação maciça das melhorias da RBO em busca de convencer os autores que vale a pena abraçar esta ideia, de transformar um periódico tradicional da odontologia brasileira em referência de publicações de excelência.

CONCLUSÕES

A RBO é uma das revistas mais tradicionais da odontologia que se mantém no meio científico, devido ao empenho da equipe, que sempre busca a qualidade da produção científica na área odontológica. Apesar do desempenho inadequado mostrado pelos indicadores entre 2008 e 2015, atualmente, já é possível mensurar, por esses mesmos indicadores, a melhoria da qualidade da RBO, que mudou o seu perfil para se adequar ao cenário de publicações de excelência. Entretanto, alguns obstáculos ainda precisam ser vencidos para inserir a RBO no cenário das melhores revistas na área odontológica. Espera-se com as constantes mudanças, futuramente, escrever uma nova história, rumo à internacionalização e indexação.

PALAVRAS-CHAVE: Revista Brasileira de Odontologia. RBO. Odontologia.